

**Cláudia Rafaela Teixeira  
Pascoal**

**Relatório de estágio na empresa SIGMA 3:  
Criação e Gestão de Conteúdos e Redes  
Sociais no programa CC ALL Stars**

**MCA. 2016**

Estágio para a obtenção do grau de Mestre  
em Comunicação Audiovisual  
Especialização em Produção e Realização Audiovisual  
Professor Orientador – José Quinta Ferreira

Estágio para a obtenção do grau de Mestre  
em Comunicação Audiovisual  
Especialização em Produção e Realização Audiovisual  
Professor Orientador – José Quinta Ferreira  
Coorientadora – Madalena Belo

Outros docentes da Unidade Curricular de Estágio  
Profissional:  
Professora, Doutora Maria João Cortesão  
Professor, Doutor Marco Conceição  
Professor, Mestre José Miguel Moreira  
Professor, Mestre Nuno Tudela  
Dr. Pedro Negrão

Aos meus pais que me pagaram o curso e que me pressionaram a acabá-lo.

Obrigada pelo vosso amor incondicional.

## **Agradecimentos**

Aos meus pais por me apoiarem em todas as minhas boas e más decisões. Por estarem presentes quando preciso e quando não preciso. Por me amarem incondicionalmente.

Ao meu irmão, por me mostrar vídeos todos os dias. Muitos vídeos.

Aos meus amigos Rita, Bruno e Tiago por fazerem parte da minha família desde 2010. Um especial à Rita pela companhia e ajuda nestes meses de trabalho.

Ao Guilherme Rebola pela sua voz máscula.

“À metade da turma mais unida” pelas idas ao cinema.

Ao Diogo, por me ouvir e me motivar a ser a minha melhor versão.

A toda a equipa do CC ALL STARS, pela oportunidade, companheirismo e sentido de humor.

À Madalena Belo e Jorge Amaral pela liberdade criativa.

Um especial obrigado a João Paulo Sousa, Guilherme Fonseca, Rita Camarneiro e Carolina Torres por estarem sempre disponíveis para criar novos conteúdos dentro e fora do horário de trabalho, e por acreditarem na minha tentativa de fazer humor.

Ao Professor, José Quinta Ferreira, pelo acompanhamento.

E, por fim, à Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo (ESMAE), e aos docentes da Produção e Realização Audiovisual.

**Palavras-chave**

Televisão; CC All Stars; Produção; Audiovisual

**Resumo**

O presente relatório descreve a minha experiência enquanto estagiária na empresa Sigma 3 no programa CC ALL Stars – Curto Circuito, na Sic Radical nos estúdios da SIC no Parque Holanda em Carnaxide.

Realizado no âmbito do Mestrado em Comunicação Audiovisual, especialização em Produção e Realização Audiovisual, ministrado pela Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo, o estágio durou quatro meses e esteve dividido em duas fases. Numa primeira fase desenvolvi trabalho na parte de produção do programa e numa segunda fase integrei um papel criativo na geração de novos conteúdos audiovisuais, não só no programa em direto mas também na gestão das redes sociais do programa.

Durante o estágio tive a oportunidade de trabalhar com diversos profissionais de diferentes áreas, tendo a oportunidade de adquirir variados conhecimentos não só em produção, mas igualmente em realização, edição e criação de conteúdos, desenvolvendo um trabalho variado e criativo com todos eles.

**Keywords**

Television; CC All Stars; Production; Audiovisual

**Abstract**

This report describes my experience as an intern in Sigma 3 in the TV Show *CC ALL Stars - Curto Circuito*, in Sic Radical on the SIC Studios, at Parque Holanda in Carnaxide.

Conducted within the Masters in Audiovisual Communication in the aspect of Audiovisual Production and Direction, taught by the Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo, the internship lasted four months and was divided into two phases. Initially I developed work in production and in a second phase I joined a creative role in generating new audiovisual content not only on the live show but also in the management of social networks of the TV show.

During the internship I had the opportunity to work with several professionals from different areas, giving the opportunity to acquire varied knowledge not only in production, but as directing, editing and with creating content, developing a varied and creative work with them all.

## Índice

<b>Pág. 1</b>	Introdução
	Parte I. Enquadramento Teórico
<b>Pág. 2</b>	1. Contextualização da evolução da Comunicação tecnológica
<b>Pág. 3</b>	1.1 O espetador
<b>Pág. 4</b>	1.2 Televisão – Panótico Invertido
	Parte II. Estudo empírico: Produção no programa <i>CC All Stars</i>
<b>Pág. 6</b>	2. Contextualização: Sigma 3 e Sic Radical
<b>Pág. 7</b>	2.1 De <i>Curto Circuito</i> para <i>CC All Stars</i>
<b>Pág. 8</b>	3. Contextualização das funções de estágio: Produção de Conteúdos
	Parte III Criação de Conteúdos Audiovisuais
<b>Pág. 10</b>	4. Conteúdos Televisivos
<b>Pág. 10</b>	5. “A Estagiária” – Criação de uma Mini Série
<b>Pág. 11</b>	5.1 "Sem mim, eles...não" - episódio 1
<b>Pág. 11</b>	5.2 "Cego é o amor" - episódio 2
<b>Pág. 12</b>	5.3 "Nossa Senhora das Colheres" - episódio 3
<b>Pág. 13</b>	5.4 "É que croissants sem recheio, não fazem sentido nenhum " - episódio 4
<b>Pág. 13</b>	5.5 " A Batalha <i>Fainále</i> " - episódio 5
<b>Pág. 14</b>	5.6 Lançamento e gestão da série
<b>Pág. 15</b>	6. Criação de peças audiovisuais para o programa
<b>Pág. 16</b>	7.1 Festival <i>Nos em D'Bandada</i> 2015
<b>Pág. 16</b>	7.2 “A Equipa do <i>CC All Stars</i> deseja um bom Halloween”
<b>Pág. 17</b>	7.3 “ <i>CC All Stars</i> comemora os 23 anos da SIC”
<b>Pág. 18</b>	7.4 “Não me chateiem no Natal”
<b>Pág. 18</b>	7. Criação de Separadores
<b>Pág. 19</b>	8. Criação de Genéricos
<b>Pág. 20</b>	9. Gestão e criação de conteúdos do <i>Instagram, Facebook e Twitter</i>
<b>Pág. 21</b>	10. Edição de conteúdos para o programa
<b>Pág. 22</b>	11. Participações dentro e fora do <i>CC All Stars</i>
<b>Pág. 29</b>	Conclusão
<b>Pág. 30</b>	Bibliografia
<b>Pág. 30</b>	Webgrafia
<b>Pág. 32</b>	Anexo I - Exemplo de Alinhamento do programa <i>CC All Stars</i>

## Índice de Figuras

<b>Pág. 4</b>	<b>Fig. 1</b> Edifício prisional estruturado pelo Sistema Panóptico
<b>Pág. 6</b>	<b>Fig. 2</b> Sigma 3 – Empresa de Criação, produção e Desenvolvimento de Programas e Conteúdos Televisivos e Multimédia
<b>Pág.7</b>	<b>Fig. 3</b> Logótipo atual do Programa <i>CC All Stars</i>
<b>Pág.9</b>	<b>Fig. 4</b> Escolhas dos 6 apresentadores - <i>Passatempo New Yorker</i>
<b>Pág.12</b>	<b>Fig. 5</b> Capa de vídeo na página de <i>Youtube</i> . 1º Episódio da Série “A Estagiária” - "Sem mim, eles...não"
<b>Pág.12</b>	<b>Fig. 6</b> Capa de vídeo na página de <i>Youtube</i> . 2º Episódio da Série “A Estagiária” - "Cego é o amor”
<b>Pág.13</b>	<b>Fig. 7</b> Capa de vídeo na página de <i>Youtube</i> . 3º Episódio da Série “A Estagiária” – “Nossa Senhora das Colheres”
<b>Pág.14</b>	<b>Fig.8</b> Capa de vídeo na página de <i>Youtube</i> . 4º Episódio da Série “A Estagiária” - "É que croissants sem recheio, não fazem sentido nenhum”
<b>Pág.15</b>	<b>Fig. 9</b> Capa de vídeo na página de <i>Youtube</i> . 5º e último Episódio da Série “A Estagiária” - " A Batalha Fainále"
<b>Pág.17</b>	<b>Fig. 10</b> <i>Frame</i> da peça: “A Equipa do CC ALL STARS deseja um bom Halloween”.
<b>Pág.19</b>	<b>Fig. 11</b> <i>Frame</i> do vídeo: “Não me Chateiem no Natal”. Referência ao erro “houvem-se” direcionado para o Passatempo do programa.
<b>Pág.20</b>	<b>Fig. 12</b> Frames do separador de natal com a convidada Luciana Abreu
<b>Pág.23</b>	<b>Fig. 13</b> Gráfico de reações, comentários e partilhas no Facebook de 2014 para 2015 nos meses Outubro, Novembro e Dezembro. (gráfico retirado do gestor de página do Facebook)
<b>Pág.24</b>	<b>Fig. 14</b> Gráfico de reações, comentários e partilhas no Facebook de 2014 para 2015 nos meses Outubro, Novembro e Dezembro. (gráfico retirado do gestor de página do Facebook)
<b>Pág.24</b>	<b>Fig.15</b> Alcance de publicação no Facebook de 2014 nos meses Outubro, Novembro e Dezembro. (Gráfico retirado do gestor de página do Facebook do Curto Circuito – Sic Radical)
<b>Pág. 25</b>	<b>Fig.16</b> Alcance de publicação no Facebook de 2014 nos meses Outubro, Novembro e Dezembro. (Gráfico retirado do gestor de página do Facebook do Curto Circuito – Sic Radical)

- Pág. 26**      **Fig. 18** Oculto de publicações, denúncias e não gostos no Facebook de 2015 nos meses Outubro, Novembro e Dezembro. (Gráfico retirado do gestor de página do Facebook do Curto Circuito – Sic Radical)
- Pág. 26**      **Fig. 19** Média de gostos no Instagram de Abril de 2014 a Fevereiro de 2016. (Gráfico fornecido pela a aplicação *Instameter*)
- Pág. 27**      **Fig. 20** Média de comentários no Instagram de Abril de 2014 a Fevereiro de 2016. (Gráfico fornecido pela aplicação *Instameter*)
- Pág. 27**      **Fig. 21** Distribuição no Instagram de Abril de 2014 a Fevereiro de 2016. (Gráfico fornecido pela a aplicação *Instameter*)
- Pág. 28**      **Fig. 22** Share e audiência média do programa CC All Stars da Sic Radical referentes aos meses de 2015

## Glossário

**Download:** É um descarregamento de dados de um computador remoto para um computador local.

**Trailer/ Teaser:** Excerto ou conjunto dos mesmos de um filme ou série, montado para efeitos de divulgação.

**Upload:** É um envio de dados de um computador local para um computador remoto.

**Target:** público-alvo de um plano de marketing.

**Voz-off:** É uma voz exterior à cena, que comenta os acontecimentos. É bastante usado em filmes ou publicidades.

**VT:** Abreviação de "Videotap". Termo usado, informalmente na Televisão, para pequenos noticiários/reportagens gravados externamente a um direto para ser passado no mesmo.

**Sketche:** Pequeno vídeo de humor.

**App:** Abreviação de aplicação.

**Viral:** Conteúdo que fica rapidamente conhecido e famoso sendo intensamente partilhado.

**Postar:** Colocar algum tipo de conteúdo audiovisual numa rede social.

**Bumper:** Pequeno vídeo gráfico para concluir ou introduzir outro conteúdo.

**Hastag:** Palavra-chave antecedida pelo símbolo "#", onde associa e agrupa uma palavra num só espaço nas variadas redes sociais.

**Promo:** Curto vídeo com o propósito de promover algo.

**Ukulele:** Pequeno instrumento musical de quatro cordas.

**Skype:** Software que possibilita comunicações de voz e vídeo via Internet, permitindo a chamada gratuita entre usuários em qualquer parte do mundo.

**Instagram:** Rede social de compartilhamento de fotos e vídeos entre seus usuários.

**Facebook:** Rede social online de compartilhamento de fotos, vídeos, notícias, etc. entre seus usuários.

**Twitter:** Rede social de compartilhamento de frases/ideias, fotos e vídeos entre seus usuários.

**Youtube:** Site de compartilhamento de vídeos enviados pelos usuários através da internet.

**Youtuber:** Usuário que realiza vídeos para o Youtube regularmente, contendo assim, uma conta do mesmo.

**Snapchat:** Rede Social de partilha de imagens temporárias.

## Introdução

Após ter frequentado durante três anos a licenciatura em Artes Plásticas, no qual o resultado da maioria do trabalho efetuado, foi a criação de instalações e produtos de carácter audiovisual, o meu interesse pela produção e pela experiência nesta área engrandeceu. E com a curta mas intensa entrada para o *CC Casting WTF* em 2014, no qual passei meio ano a criar conteúdos e apresentação dos mesmos, no programa *Curto Circuito*, agora conhecido como *CC All Stars*, a minha atenção pelo processo e método televisivo estava mais vivo que nunca. Por isso, seria mais que óbvia a minha escolha e a pertinência do estágio nas mesmas instalações, passado um ano, agora com os conhecimentos adquiridos no decurso do Mestrado.

Desta forma, o meu principal objetivo na empresa Sigma 3, mais propriamente no programa *CC All Stars* seria adquirir conhecimentos teóricos e práticos essenciais e desenvolver capacidades técnicas e criativas, num âmbito profissional até então adquiridas num contexto académico.

O presente relatório pretende, assim, descrever o processo de produção e de criação de conteúdos desenvolvido no estágio, assim como as funções ligadas a este, no âmbito do mestrado em Comunicação Audiovisual – Especialização em Produção e Realização Audiovisual, no programa *CC All Stars*.

Este documento descreve todas as fases desenvolvidas nos quatro meses de estágio na Sic Radical, passando pelo processo da produção, até ao envolvimento da criação de conteúdos audiovisuais não só para o direto no programa, mas também, para todas as plataformas sociais do mesmo. Descrevo tanto o processo e desenvolvimento da produção do programa, mas também, a criação de conteúdos passando pelas fases de gravação e edição.

Por sua vez, este trabalho tem como componente teórica a reflexão temática da importância e influência das redes sociais num programa televisivo e de que maneira esta impacta a audiência do mesmo considerando a realidade de como a Internet integrou uma forte parte das nossas vidas.

## Parte I. Enquadramento teórico

### Contextualização da evolução da comunicação tecnológica

Quando iniciei o cargo, no sentido de criar novos conteúdos para o programa, deparei-me com uma deficiência tanto na sua criação, como na forma de divulgação, no que concerne na forma como o programa estava a ser gerido nas plataformas sociais.

Atualmente é impossível ser indiferente às redes sociais e ao modo como estas influenciam indiretamente as nossas opiniões, gostos ou escolhas. A diversidade apresentada é tanta e impingida de tal forma, que a existência de conteúdos por si só nas plataformas *media* causam impacto nas nossas escolhas do dia-a-dia. Este acontecimento comutou, não só as nossas escolhas, mas uma nova geração.

“Os nossos conteúdos, sejam eles informação noticiosa ou entretenimento, parecem ter mudado devido ao aumento da presença de conteúdos entregues pelos utilizadores de *media*...” (Gustavo Cardoso, 2009, p. 16).

Quando atualmente falamos deste consumismo de conteúdos audiovisuais, temos de ter em conta a maneira como este *target* é retratado. Com a existência comum das novas plataformas sociais como o *Facebook*, *Instagram*, *Twitter* ou o *Snapchat*, o ser humano criou a necessidade constante de partilhar informações e histórias sobre a sua própria vida e a necessidade imprescindível de saber a de os restantes. Qual a nova tendência? Qual é o novo *viral*? A nossa sociedade criou a propensão e necessidade empírica de estar atual e atualizada a toda a hora, e com os novos meios eletrónicos, o simples ato de tirar um telemóvel do bolso transforma este enleio de consumismo acessível e simples. Com tais meios à nossa disposição é difícil de contrariar a conceção que a partilha de informação está tão acessível que tornou uma parte de nós mesmos. Esta acessibilidade tornou-se tendência pela forma rápida de criar conteúdos reais e pessoais com uma simples aplicação ou *app* gratuita. Anteriormente a informação chegava ao consumidor, agora o consumidor cria essa informação. A própria forma de comunicarmos está a mudar. Mensagens por *Chat* do *Facebook*, partilha de conteúdos privados no *Instagram* é a prova disso mesmo e do reflexo dessa evolução.

A Internet integrou uma forte parte da nossa vida, deixou de ser uma plataforma caseira, para um meio de acessibilidade exterior, onde a comunicação e informação está disponível a toda a hora e não dependente de uma tomada ou de outra forma de energia fixa. O telemóvel é a ponte e resposta entre a fusão dos dois modelos de comunicação presentes: a televisão e a Internet.

“Within just half a decade, media had moved from saturating leisure time at home to something still more significant: not so much the saturation of daily life as a complete integration into its routines and activities.” (Tom Chatfield, 2012, p.29).

Esta nova geração nasceu e está a ser criada nesta bolha dos media e da Internet, coisa que não aconteceu no passado, pois apesar da rádio e da televisão serem uma fonte de ligação que inovou e melhorou o sector comunicativo, nunca vai poder ser comparado pela facilidade e rapidez da Internet. Por isso, “perante esses fenómenos, é possível afirmar que nos encontramos face a um novo sistema de *media*, organizado em torno de duas redes e dos seus respetivos nós centrais: a televisão e a Internet. A televisão destinada ao exercício de baixa interatividade, e a Internet destinada aos momentos de busca de alta interatividade” (Kim & Sawhney in Gustavo Cardoso, 2009, p. 17).

Ao exercer o novo cargo de gestão de conteúdos nas plataformas sociais, tive que questionar de que maneira podia utilizar esta tendência dos meios sociais e do novo sistema media, para influenciar os telespectadores a assistirem um programa que ocorre em direto, preponderando a audiência em si do programa.

## O Espetador

Somos seres mediúnicos, egocêntricos e ao mesmo tempo fascinados pela vida de todos e de tudo do que nos rodeia. Somos humanos. Vivemos, portanto, na época ideal para mostrar verdadeiramente o que a nossa mente reflete no que toca ao invólucro inovador das redes sociais.

Comunicação é a uma construção social, o que implica referir que estamos aptos para nos domesticarmos às tecnologias que enfrentamos nos nossos dias.

*“(...)as nossas sociedades são cada vez mais sociedades mediadas por tecnologias que nos permitem comunicar e cumprir o nosso determinismo biológico de espécie comunicante.”* (Gustavo Cardoso, 2009, p.13)

Entre nós existe uma rede que nos torna indivíduos espectadores, uma ideia partilhada de atividades intelectuais que ao mesmo tempo nos mantem unidos e afastados: *“Este poder comum da igualdade das inteligências liga os indivíduos entre si...”* (Jacques Rancière, 2010, p.10)

Todos somos um. Um núcleo de partilha de ideias, e de opiniões formuladas de arte através de arte, de música através da música, de escrita através da escrita. E neste poder que temos, esta capacidade nossa de sermos tão iguais e tão diferentes ao mesmo tempo que se exerce através de um recreio imprevisível de agremiações e dissonâncias:

*“Ser espectador não é uma condição passiva que devêssemos transformar em atividade. É a nossa situação normal.”* (Jacques Rancière, 2010, p.13)

Esta necessidade de o indivíduo querer saber tudo e estar presente em todo o lado, não é algo novo, mas com a inovação das novas tecnologias, esta é possível para qualquer um, a qualquer hora, agregando essa propensão na sociedade. Inicialmente a tendência identificável como produto de mudança na comunicação era a “pessoa informada”. O recurso aos jornais e da televisão mantem-se, mas a liberdade criada a partir da internet libertou uma facilidade ao humano para se auto adestrar sem depender de horários ou locais. A abundância de oferta de títulos e tecnologias criou essa tendência.

## Televisão – Panóptico Invertido

A Televisão quando chegou à casa da maior parte da população do mundo, foi de facto, uma inovação para todas as vidas. Procederam-se a novas rotinas, e modos de vida. O mesmo acontece agora com a expansão das redes sociais. O modo de comunicação mudou, e com este, o modo de vida das pessoas.

Mas o que agarrou a sociedade verdadeiramente à televisão, e que deu início e esta nova forma social em que vivemos hoje, é o que eu chamo de *panóptico invertido*.

O sistema panóptico foi criado por *Jeremy Bentham*,<sup>1</sup> inicialmente desenhado para prisões. Consiste num método no qual um vigilante consegue observar todos os prisioneiros, sem que estes saibam se estão a ser vistos ou não. Mais tarde foi aplicado em hospitais, escolas e fábricas. Concluindo, a pessoa que estivesse dentro do pilar central teria o poder sobre as restantes pessoas.

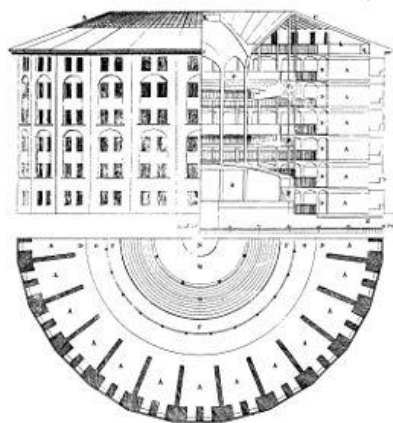


Fig. 1 Edifício prisional estruturado pelo Sistema Panóptico

---

<sup>1</sup> Jeremy Bentham (1748-1832) Filósofo e jurista da época iluminista, difusor do utilitarismo.

Este mesmo sistema é aplicado reversivelmente por exemplo, num dos grandes primeiros *Reality Shows* de sucesso em Portugal, o *Big Brother*. Os concorrentes da casa sabem que estão a ser constantemente vigiados, mas não sabem quando. Nós, espectadores, somos o vigilante dentro da torre, enquanto os concorrentes são os prisioneiros há volta desta. Este programa teve tal sucesso, que é mais um comprovativo como a mentalidade da sociedade está a mudar, e como gosta de assistir e conhecer/intrometer outros seres humanos.

Este processo aplica-se nas redes sociais de hoje em dia. Qualquer pessoa que tiver uma conta de *Facebook*, está a disponibilizar a sua informação pessoal para qualquer pessoa do mundo, embora não saiba quando é que esta informação está a ser acedida.

Este fenómeno também comprova mais uma vez, que a televisão está a ser ultrapassada pelas novas tecnologias sociais que temos vindo a enfrentar:

*“O que mudou não foi a característica social da Internet, foi o facto de essa mesma característica ter chegado à web através de programas como o My Space, o Facebook, o Hi5, o Friendster, ou mesmo, o Second Life.”* (Gustavo Cardoso, 2009, p.46 )

É óbvio que as novas dimensões da acessibilidade da Informação, em quantidade e em mobilidade, são uma mudança fundamental para as nossas sociedades, e trata-se de uma mudança positiva. Agora, cabe-nos a nós saber gerir esta nova liberdade de pensamento.

## Parte II. Estudo empírico: Produção no programa CC ALL Stars

### Contextualização: Sigma 3 e Sic Radical

O *CC All Stars* faz parte da grelha da SIC Radical desde o seu início e desde aí que permanece como uma das maiores estrelas do canal. Na verdade, a SIC Radical já teve uma série de programas de entretenimento produzidos em Portugal, mas nenhum se manteve durante tantos anos como o CC. Na história da “Radical” passaram vários programas como “Cabaret da Coxa”, “A Última Ceia” ou, mais recentemente, “Anti Social” sendo que todos já foram apresentados pelo Rui Unas, um dos criadores do CC. Deste modo, é notório a importância deste tipo de conteúdos na grelha do canal. O CC insere-se, assim, neste panorama. Mas não só na “Radical” este tipo de conteúdos assume uma grande importância. A verdade é que a SIC tem, hoje em dia, 4 canais exclusivamente dedicados ao entretenimento de vários tipos, todos eles com, pelo menos, um programa produzido em Portugal. Na “Radical” temos, por exemplo, o *Irritações*; na SIC K o “Fator K”; na SIC Mulher o “Pets”; e, na SIC Caras, o “Passadeira Vermelha”.

A produtora do *Curto Circuito* é a Sigma 3. Esta foi criada em 1996 e tem no seu portefólio programas como “Alta Voltagem” (RTP1), “3:000 segundos” (RTP1), “SUB26” (RTPi), “Curto Circuito” (CNL/ SIC Radical), “Cabaret da Coxa” (SIC Radical), “Exame Informática TV” (SIC Notícias), A “Última Ceia” (SIC Radical) e mais de 2 dezenas de magazines TV criados sobre conteúdos específicos nas área de cinema, música e multimédia.

A missão da produtora “é criar ideias, soluções e formatos televisivos na área do entretenimento e publicidade”<sup>2</sup>. Atualmente, só na SIC Radical, a Sigma 3 tem, a seu cargo, 2 programas: *Curto Circuito* e o *Irritações*.



Fig. 2 Sigma 3 – Empresa de Criação, produção e Desenvolvimento de Programas e Conteúdos Televisivos e Multimédia

---

<sup>2</sup> Sigma 3 - Produções Audiovisuais, Lda - Facebook. Disponível em < [https://m.facebook.com/Sigma3.Lda/about?expand\\_all=1](https://m.facebook.com/Sigma3.Lda/about?expand_all=1) > Consultado em 29/7/2016

## De *Curto Circuito* para *CC All Stars*

O *Curto Circuito* foi criado em 1999 por Pedro Miguel Paiva e Rui Unas e era transmitido no CNL (Canal de Notícias de Lisboa) com a cortesia Sigma 3. Depois do canal ter acabado o programa transferiu-se momentaneamente para o “Canal Programação” (conhecido como Canal 21) onde ficou até o canal SIC Radical ter aberto. O CC abriu as hostilidades do canal no dia 23 de abril de 2001 às 17h e ainda aí permanece. O objetivo do programa era então abrir um espaço de interatividade para se discutir vários temas da atualidade, sendo que essa ideia se mantém.



Fig. 3 Logótipo atual do Programa *CC All Stars*

Desde 1999 que o CC passou por diversas fases, sendo que já teve cerca de três horas de duração. O programa começava pelo “CC Jogos” (espaço dedicado a passatempos), seguindo-se o “Curto Circuito” com duas horas de emissão onde os espectadores ligavam e falavam sobre o tema. Finalmente terminava com “CC 1ª edição”, um bloco de 30 minutos apenas dedicado a dar notícias. Também já houve o “CC Premium” que se realizava às quartas-feiras à noite e que se destinava a um público mais velho.

Em setembro de 2013 o Curto Circuito iniciou uma nova fase e mudou de nome para “CC All Stars”. Aqui o CC mudou de conceito e de cenário apostando nos *novo media* e da nova e abundante influência das redes sociais. A partir daí passou a haver conteúdos ligados ao entretenimento, entrevistas, passatempos, concursos, desafios, reportagens e painel de comentário humorístico.

No novo formato passaram a constar um novo tipo de alinhamento. As duas principais alterações foi a criação do tema do dia. Todos os programas são colocados uma questão ao espetador de maneira a este ser apelado a participar através de todas a plataformas sociais, telefone ou *skype*. Outra grande mudança foi a integração de convidados no programa. As entrevistas têm sempre em conta o público-alvo e seguem a linha editorial do programa.

## **Contextualização das funções de estágio: Produção de conteúdos**

Quando iniciei o estágio na equipa da Sigma 3 para o programa CC All Stars tinha como funções a assistência direta à produção, à equipa técnica e aos apresentadores na preparação e no decorrer dos diretos do programa *CC All Stars*.

Também me foi encarregue a criação e gestão de todo o tipo de conteúdos para redes sociais do programa (*Facebook, Instagram e Twitter*), dando-me total liberdade criativa e logística destas páginas. Ainda nestas, foi me incumbido responder a todas as mensagens e solicitações do público (responder todos os *posts*, questões e mensagens direcionadas para o programa e esclarecer qualquer tipo de dúvida relacionada com a agenda, convidados e passatempos). Durante os primeiros meses também fui encarregue pela pesquisa de conteúdos editoriais, mais justamente, para o último conteúdo do programa “Agenda do Dia”, onde era responsável por encontrar um evento/concerto pertinente ao dia em questão como sugestão de agenda.

Ainda me foi encarregue toda a parte logística do programa, como a distribuição de alinhamentos e guiões de cada episódio por toda a equipa de produção, realização, técnica e apresentadores, certificar que todos os adereços solicitados para o dia estariam a tempo no estúdio preparados para o programa (ligação de plasmas, *leds* e cadeiras para os convidados). Distribuição das variadas cassetes necessitadas para o programa em questão e ainda distribuir as listas de convidados e acompanhantes destes, nos vários postos de segurança da SIC e da Sala de Maquilhagem.

Durante os diretos, a minha função era ser a ponte entre o público e o programa, uma vez que fazia a triagem e seleção dos espectadores que participavam em direto por telefone, *skype* e *Twitter*.

No final de cada programa, tinha apressadamente de levar as respetivas cassetes diárias à sala de recolha situada nos estúdios oficiais da SIC. Uma vez por semana (normalmente a uma segunda feira) teria que ir recolher as cassetes totais para a justa semana e também cartas, encomendas ou notificações pertinentes para a produção do programa.

Fora estas competências fixas, era-me solicitado ocasionalmente outras tarefas de produção, como a escrita dos oráculos. O meu trabalho passava por copiar o texto do Alinhamento<sup>3</sup> e passá-lo para um documento *Word* com o objetivo de clarificar os textos pontuais dos oráculos. O documento *Word* criado para o efeito tinha sempre o seguinte nome “Ep00\_diaMês\_oraculos”. “Ep” significa “episódio”, segue-se o número do episódio e depois o dia e o mês do programa. Por exemplo, o episódio 224 teve a seguinte nomenclatura “Ep224\_30DEZ\_oraculos”.

Pontualmente também me solicitavam pequenos trabalhos de produção de conteúdos como a criação de passatempos e de peças para o programa<sup>4</sup>.

O CC é um programa que ainda hoje está elevadamente envolvido com passatempos para os espectadores como ofertas de livros, concertos, jogos de futebol e roupa, no qual, maioritariamente destes passatempos eram da minha responsabilidade. Não só a sua divulgação, como seleção e comunicação com os respetivos vencedores. O primeiro e mais complexo passatempo que me deparei foi com o passatempo *New Yorker*. O seu propósito consistia na oferta das peças favoritas de cada apresentador do programa. Para vencer, o público teria de completar a seguinte frase: "Eu mereço ter no sapatinho a peça que o Guilherme escolheu porque...". Ganhavam as 5 participações mais originais. Para tal tive que selecionar diariamente as 5 participações mais originais, entrar em contacto com a respetivas, e pedir os dados solicitados para a entrega do prémio. Depois de recolhida a informação total tive de realizar uma lista com estes mesmos dados e enviar para a produção do programa.<sup>5</sup>



Fig. 4 Escolha dos 6 apresentadores - *Passatempo New Yorker*

<sup>3</sup> Consultar anexo I - Exemplo de alinhamento do programa.

<sup>4</sup> Dou os exemplos como: a criação de histórias a partir de *emojis* ou o “Desafio Disney” no qual seleccionei frações de variadas letras de músicas da Disney.

<sup>5</sup> Consultar anexo II - Listagem passatempo New Yorker.

## Parte III. Criação de conteúdos audiovisuais

### Conteúdos televisivos

“A televisão é a melhor e a pior das coisas. Como a rádio. Ou como a Imprensa. Tudo depende da visão do mundo que propuser aos telespectadores. Do tipo de relações humanas, de inserção social e de ética que lhes propuser.” (Nobre Correia in Ana Cristina Monteiro, Joaquim Caetano, Humberto Marques e João Lourenço, 2008, p.238)

Os meios tecnológicos de comunicação evoluíram, e com estes a nossa sociedade. A maneira como tradicionalmente retirava-mos informação alterou. Deixou de ser a partir de uma caixa na nossa sala, quarto ou cozinha, mas para um PC portátil ou um telemóvel, o que resultou numa mudança como nos relacionamos com o mundo.

“Se o modelo de produção de conteúdos mudou na Televisão, também o local em que a Televisão é por nós vista mudou.” (Gustavo Cardoso, 2012, p.39)

A maneira como olhamos para a Televisão de uma década para cá mudou decisivamente, e o tipo de conteúdos que ela transmite, igualmente o fez. O que a televisão de momento transmite pode ser visto na Internet, mas alguns dos seus conteúdos só podem ser construídos e realizados primordialmente para a TV. O nível de distribuição financeira, ainda está longe de ser igualado ao tipo de distribuição dirigido para a Internet. Apesar de empresas como o *Youtube* pagar a alguns dos seus, mais famosos, agora denominados como “youtubers”, este salário é inigualável com o salário de alguma produtora ou editora contratada para produzir uma série de âmbito televisivo.

Mas quando encontramos o caso do programa televisivo *CC All Stars*, no qual o produto em direto é dirigido a um target definido (entre os 10-30 anos), determinado então por *programa Juvenil*, estabelecido para um grupo demográfico que nasceu com estas influências tecnológicas e sociais, no qual a transmissão é feita em direto, questiono de que maneira a audiência pode ser influenciada com uma boa gestão dos conteúdos sociais para o visionamento do programa.

Apesar do *CC* ser o programa que mais usa as plataformas sociais comparando com os restantes canais portugueses, este tem uma grande calona, nestas mesmas plataformas. Pois apesar de apelar os espectadores a participem no programa através desta mesmas plataformas, contribuindo assim com uma opinião pessoal do espectador, o programa não transparece mais do que isso mesmo, uma discussão de ideias e uma luta constante de espectadores de “quem é que aparece mais” no programa.

Por isso tive, não só, a iniciativa de criar alguns conteúdos audiovisuais, com teor cómico de maneira a que o programa não ter só resultados em audiência televisa, mas resultados no alcance do *Facebook*, *Instagram* e *Twitter*, como também, alterar a forma como o programa interage com os espectadores a partir destas mesmas plataformas.

## **“A Estagiária” – Criação de uma Mini Série**

Desde a minha entrada no programa, senti uma lacuna na criação de conteúdos audiovisuais originais do mesmo. Sendo este um programa de humor e de criação de momentos com este mesmo carácter, denotei que, tanto no direto como nas redes sociais, não havia um produto original que pudesse remeter aos espectadores para este tipo de remeço criativo.

Decidi escrever 5 episódios, e endereçar ao diretor de conteúdos do programa. Após o projeto aprovado, procurei material, elenco e ajuda na gravação do mesmo.

Achei interessante criar uma série que abarcasse um argumento auto crítico, e que fosse uma reflexão da minha vida do período de estágio no CC e imaginar situações hipotéticas quase impossíveis, mas que de alguma forma se relacionasse com o tipo de personalidade e de humor de cada interveniente na série.

### **"Sem mim, eles...não" - Episódio 1**

Este episódio<sup>6</sup> teve como premissa a entrada da nova estagiária no programa, contando com a recolha de variadas opiniões da equipa do CC, mais propriamente de dois apresentadores: João Paulo Sousa e Guilherme Fonseca.

Começa com um depoimento da própria estagiária, e depois passa para outras declarações opostas vindas dos dois apresentadores.

A gravação e edição deste primeiro episódio foram realizadas por mim, em horário extra de trabalho. A voz-off do genérico é de Guilherme Rebola e Design Gráfico por Rita Salomé Esteves.

O vídeo teve um feedback positivo tendo sido apresentado primeiramente um *teaser* no programa anterior ao do visionamento. Foi colocado no meu canal de *Youtube*, no *Facebook* do programa, e um pequeno *teaser* no *Instagram*, contando com uma repetição do mesmo num outro programa (esta repetição foi agendada para todos os outros episódios).

---

<sup>6</sup> Consultar anexo III – Série completa de “A Estagiária”



Fig. 5 Capa de vídeo na página de Youtube. 1º Episódio da Série "A Estagiária" - "Sem mim, eles...não"

## "Cego é o amor" - Episódio 2

Este episódio<sup>7</sup> já introduz uma história, ao contrário do anterior episódio, pressupõe um carácter mais fantasioso. A estagiária está apaixonada por Idevor Mendonça (apresentador do *Curto Circuito*) e esta foi pedir conselhos amorosos a Inês Aires Pereira (apresentadora do programa). Inês maliciosamente aconselha a oferecer uma queijadinha ao mesmo, sabendo que este odiava tal pastel. O episódio desenvolve-se num carácter de novela mexicana, quebrando o suspense com Inês a declarar o amor por Idevor. O episódio conclui com Idevor afirmando que já tinha namorada, que na verdade, apenas era a própria estagiária com uma peruca de São João.

As gravações foram realizadas por Adriana Júlio, assistente de produção do programa, e a edição novamente por mim, fora do horário do trabalho.

Felizmente o vídeo teve um *feedback* muito positivo, com constatações escritas e verbais positivas de expetadores do programa.



Fig. 6 Capa de vídeo na página de Youtube. 2º Episódio da Série "A Estagiária" - "Cego é o amor"

<sup>7</sup> Consultar anexo III – Série completa de "A Estagiária"

## "Nossa Senhora das Colheres" - Episódio 3

O episódio <sup>8</sup> tem como personagens a Rita Camarneiro (apresentadora) Guilherme Fonseca e João Paulo Sousa (ambos apresentadores) e Madalena Belo (produtora do programa). Foi gravado, mais uma vez, por Adriana Júlio e editado por mim. Desta vez a estagiária depara-se com a “Nossa senhora das Colheres”, que não é mais do que a Rita Camarneiro com um lenço na cabeça, que lhe diz que basta apontar uma colher para uma pessoa se calar. Então a estagiária passa o dia a levantar a colher sagrada e calar os derivados elementos da equipa. Até que esta entra num êxtase de felicidade e o Guilherme pergunta a Rita se tinha andado novamente a vestir-se de “Nossa Senhora das Colheres” pelos corredores da SIC, não passando de uma grande partida.

Este episódio foi gravado dentro do horário de trabalho contando com a ajuda, novamente, de Adriana Júlio. Edição e montagem, realizada por mim.



Fig. 7 Capa de vídeo na página de *Youtube*. 3º Episódio da Série “A Estagiária” – “Nossa Senhora das Colheres”

## "É que croissants sem recheio, não fazem sentido nenhum " - Episódio 4

Este episódio <sup>9</sup> começa com o desabafar do problema mais preocupante da estagiária, e João Paulo Sousa como solução, oferece uma visita guiada por Lisboa, no qual percorrem os locais mais insignificantes da cidade, como uma parede em branco ou um caixote de lixo. Este episódio foi gravado após uma entrevista a um dos organizadores do *Festival Vodafone Mexefest*, por skype para o direto no programa em questão. Foi gravado por mim num modo *selfie* retratando uma veracidade à ação. A parte inicial passa-se no estúdio do programa “Alô Portugal” da Sic Internacional, para tal acesso de gravação tive de recorrer a uma autorização por parte da produção do programa, que rapidamente foi aprovada.

<sup>8</sup> Consultar anexo III – Série completa de “ A Estagiária”

<sup>9</sup> Idem



Fig.8 Capa de vídeo na página de *Youtube*. 4º Episódio da Série "A Estagiária" - "É que croissants sem recheio, não fazem sentido nenhum"

## " A Batalha Fainále" - episódio 5

Este é o último episódio da série "A Estagiária", conta com uma maior ação, elenco e efeitos especiais.

Relata o socorrismo de Guilherme Fonseca por parte da estagiária e da Rita Camarheiro. Estas aventuram-se pelo estúdio do programa no qual enfrentam uma guerra intensa com a equipa técnica. Finalmente o " El Faquito" surge entre o fumo, e dá um tiro na Rita. A Estagiária numa tentativa de socorrer a sua parceira apercebe-se que a única razão de não apresentar o programa é por causa da mesma, deixando-a falecer. Rapidamente a estagiária começa a apresentar o programa quando Rita levanta-se e dispara contra a mesma. Ambas não socorrem o Guilherme como inicialmente tencionavam fazer, deixando-o aos berros no estúdio a pedir auxílio.

Este episódio conta com a presença de Faquito Figueira, Roger Esteves, Ricardo Girão, Tiago Lopes e Tiago Soares. Na gravação contei com a ajuda novamente de Adriana Júlio na câmara e pela primeira vez, gravação por *perche* por Ricardo Lapo. A Edição foi novamente realizada por mim.

Foi sem dúvida o episódio mais trabalhoso por diversas razões. Contou com a presença e necessidade de muitos mais elementos, agravando a disponibilidade de cada um. Foi gravado em tempo limite, pois foi captado entre programas e de acordo com o horário dos diversos elementos, o que levou algum trabalho de produção, pois tive de reunir todos os horários do elenco e embuti-los num horário que se fosse compatível para todos.

<sup>10</sup> Consultar anexo III – Série completa de " A Estagiária"

A nível de edição, foi um pouco mais complicado devido aos efeitos especiais e devido à gravação realizada por *perche*, tendo de sincronizar o som deste com o vídeo. O resultado penso que foi o mais positivo e o que mais me agradou. Também foi o episódio com mais visualizações, o que por si só, é o sinal de um bom resultado.



Fig. 9 Capa de vídeo na página de *Youtube*. 5º e último Episódio da Série "A Estagiária" - "A Batalha Fainále"

## Lançamento e gestão da série

Para o lançamento de cada episódio da série "A Estagiária", editei pequenos *Teasers* que foram lançados nos programas anteriores do lançamento do programa da estreia. Não só no direto, mas como nas plataformas sociais: *Facebook*, *Instagram* e *Twitter*. Consoante cada episódio, escolhia o melhor momento/piada, para o *Teaser*, com o propósito de atrair o máximo de pessoas para assistir o mesmo. Habituei também os espectadores do programa a um dia semanal ao lançamento de cada episódio. Todas as sextas feiras, na parte final do programa um novo episódio seria lançado, durante claro, um prazo de cinco semanas (número de episódios da série). Estes episódios seriam repetidos também na parte final do programa de Segunda-feira.

No meu canal de *youtube*, espaço no qual os episódios foram carregados, criei uma lista de reprodução só com a série, posicionando o acesso e informação da mesma mais inteligível. Ainda neste espaço, o final dos episódios diferenciam-se um pouco dos próprios reproduzidos na Televisão, contendo uma parte interativa, possibilitando com um simples clique o acesso aos outros episódios desta mesma série, reproduzindo e passando de episódio para episódio de uma forma mais simples e eficiente.

Concluída a transmissão de todos os episódios em direto no programa, disponibilizei a repetição da visualização da mesma, na página de *Facebook* do programa, endereçando a lista de reprodução criada no meu canal de *Youtube*.

## Criação de peças audiovisuais para o programa

Como referi anteriormente, a falta de criação de conteúdos audiovisuais no programa, de facto, era uma lacuna. Não só num formato pontual (refiro-me à criação de uma série, que apesar de ser original, só passava uma vez por semana, numa duração limitada), mas na criação de conteúdos que se relacionassem com o tema do dia, datas especiais ou mesmo *sketches* de humor. Por isso, durante os quatro meses de estágio criei alguns conteúdos,<sup>11</sup> uns por deliberação da produção, outros por iniciativa própria.

### Festival Nos em d'bandada 2015

No dia 12 de Setembro de 2015 ocorreu por toda a cidade do Porto o festival “Nos em D’Bandada”. Esta foi a sua quinta edição, com 78 concerto gratuitos distribuídos por 21 palcos. Como este evento se sucedeu no fim-de-semana, resolvi voltar para a minha cidade Natal, o Porto, e gravar alguns momentos deste dia, entrevistando diversas pessoas sobre os concertos que tinham assistido, a sua naturalidade e sobre a experiência em si do projeto. Com a ajuda de um amigo, e de apenas um telemóvel percorri as ruas do Porto inquirindo tudo e todos deste festival.

Pode aparentar tosco, mas de facto o uso de telemóvel, é cada vez mais presente como ferramenta de criação de conteúdos.

“A grande convergência de *media* que ocorre nestes anos é a do computador e do telemóvel, pois as funções principais são as de criar conteúdos e interagir.” (Eduardo Cintra Torres, 2009, p.73)

A condição atual no qual nos deparamos nos dias de hoje, situa-nos numa estrutura tecnológica que possibilita qualquer pessoa a produzir conteúdos audiovisuais, tendo apenas um telemóvel ou um computador. Isto permite que o utilizador, não tenha só uma grande liberdade a aceder informação, como a de a criar. Este efeito vandalizou moderadamente o tipo de comunicação que criamos, como o poder que deu à individualidade social, ao mesmo tempo que expandiu a sua liberdade criativa.

É irrefutável que o produto audiovisual, captado com um telemóvel, vai lacar em qualidade, mas a sua acessibilidade é muito maior, o que me permitiu gravar e editar esta peça. Esta foi aprovada pela direção de conteúdos do programa, passando no programa do dia 14 desse mesmo mês. Este produto ficou disponível posteriormente na página de *Facebook* do programa, e conseqüentemente na sua página de *Youtube* (todos os dias é carregado, por uma entidade exterior à equipa da Sigma 3, os momentos altos do programa contendo esta peça do respetivo dia).

---

<sup>11</sup> Consultar anexo IV – Conteúdos audiovisuais realizados para o programa CC All Stars

### “A Equipa do CC All Stars deseja um bom Halloween”

Aproximando-se a comemoração do Halloween, a produção decidiu contactar a empresa *XperienZ*. Esta empresa é especializada em produzir experiências terroríficas, tendo sido entrevistada no programa, ainda no mês de Outubro, relativo ao seu novo evento “Noite dos Pesadelos”. Como a produção precisava de um zombie para a criação de um conteúdo audiovisual, acharam este contacto o mais indicado.

Visiona-se os vários apresentadores a levarem o zombie a passear, considerando-o como amigo, numa rotina normal. Em gravação consegui captar algumas pessoas na rua assustadas com o próprio ator, que posteriormente também foi utilizado na edição do vídeo. Esta peça foi gravada fora do horário do trabalho, como editada. Este vídeo foi não só transmitido no programa, como nas redes Sociais e no *Youtube* do consequente. Para este vídeo ser carregado na página de *Youtube*, tive que mandar um *email* para o responsável, anexado com o próprio vídeo com o título: “A Equipa do CC ALL STARS deseja um bom Halloween”.

Foi gratificante realizar este produto, pois apesar de já ter realizado outras peças para o programa, este foi o primeiro trabalho no qual solicitaram o meu trabalho especificamente para esta área.

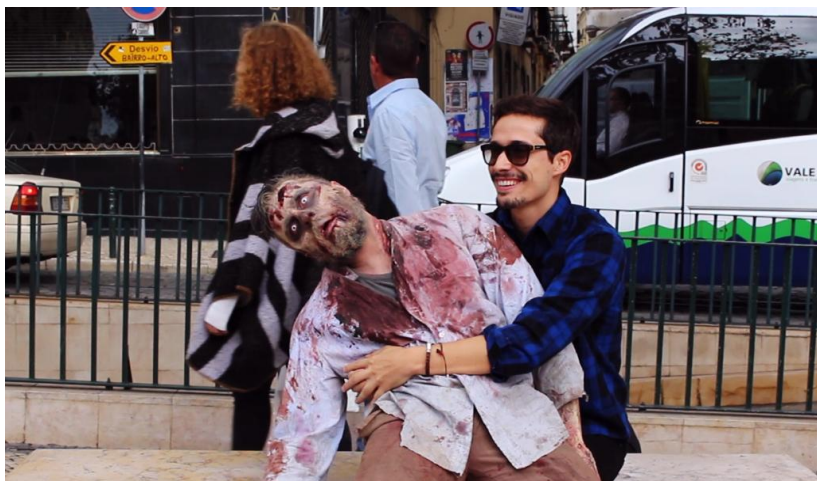


Fig. 10 *Frame* da peça: “A Equipa do CC ALL STARS deseja um bom Halloween”.

### **“CC All Stars comemora os 23 anos da SIC”**

Como aniversário da SIC, o *CC All Stars* teve a ideia de fazer uma peça a demonstrar um videoclip alternativo ao primeiro hino da estação.<sup>6</sup> Desta vez a gravação foi realizada pela parte da produção, e o que foi encarregue foi a parte da edição. As duas apresentadoras participantes foram Carolina Torres e Rita Camarneiro. As filmagens ocorreram nos estúdios da Sic do Parque Holanda, mas também nas instalações Centrais da mesma, localizada no outro lado da rua. Este produto audiovisual foi lançado no programa, que respetivamente tinha como tema o aniversário da Sic. Foi depois postado na página de *Facebook* do mesmo, ficando durante toda a semana com a opção “Marcar no Topo”. Esta opção do *Facebook* só está disponível nas páginas não privadas, e consiste colocar a publicação como a primeira do mural, inconsequente do que futuramente é postado, tendo assim um maior destaque e visualização pelo espectador. Para o *upload* na página do *Youtube*, realizei o mesmo procedimento do vídeo anterior, o do Halloween, mas desta vez com o nome: “CC All Stars comemora os 23 anos da SIC”.

A parte mais difícil da edição desta peça foi o seu tempo limite, pois este foi gravado de manhã do mesmo dia em que seria lançado no programa, tendo uma estimativa de três horas para edição e distribuição do vídeo.

### **“Não me chateiem no Natal”**

Este vídeo/ música é um original, realizado e escrito por mim e pelo apresentador João Paulo Sousa. Este foi criado como uma crítica à nossa sociedade, mais especificamente à família e amigos que enviam mensagens correntes na época natalícia. O Instrumental é da música “ A Todos um Bom Natal”, refundindo-se sarcasticamente com o tema. É tocado por mim, num ukulele e cantado igualmente por mim e pelo João. Este foi gravado em minha casa em Lisboa, ou seja, as condições foram inteiramente da minha responsabilidade. Este vídeo serviu ainda para ser utilizado não só como um novo conteúdo original para o último programa antes do Natal, mas como uma ponte para o passatempo do dia.

---

<sup>6</sup> Hino promocional da SIC - Letra por Carlos Paulo Simões e Música por Zé da Ponte.

Este vídeo era sustentado por legendas, para uma fácil compreensão musical, e foi implantado um erro ortográfico propositado. As condições deliberadas para o “Passatempo Star Wars: O despertar da Força”, seriam: a primeira pessoa a comentar o vídeo com a identificação do erro seria o vencedor. Este foi um modo para apelar o espectador a visionar o vídeo, e informar o consumidor que o programa era portador de produtos originais. Este vídeo foi carregado no meu canal de *Youtube*, por ser uma peça da minha autoria.



Fig. 11 *Frame* do vídeo: “Não me Chateiem no Natal”. Referência ao erro “houvem-se” direcionado para o Passatempo do programa.

## Criação de Separadores

Um Separador é um vídeo, com pouca duração, que serve para desagregar conteúdos, neste caso, do programa. É acostumadamente usado para mudar de segmento, introduzindo algum tipo de informação ou imagem ente o término e o novo lançamento. Foi-me encarregue de produzir para o mês de Dezembro diversos separadores para utilizar em todos os programas com variados convidados a desejar “Boas Festas” para os espectadores que estariam a visionar o programa. Esta tarefa foi-me atribuída em Novembro, facultando tempo para a recolha de imagens que seria necessário sustentar para o mês inteiro de Dezembro. Tive a colaboração convidados como: Luciana Abreu, David Carreira, Diogo Piçarra, Diogo Sena, Miguel Luz, Paulo Sousa, António Raminhos, Ana Free, Blaya, Isaac Alfaiate, Carina Leitão, C4 Pedro, Feromonas, Hugo Rosa, Inês Mocho, Inês Castelo Branco, Isaura, Francis Dale, Jimmy P, kura, entre outros (Contando com o total de 35 separadores). Após a recolha das imagens passei à fase de edição. Procurei a imagem oficial da temporada do programa e apliquei-lhe um filtro com flocos de neve. O mesmo

exercício foi aplicado no *Bumper* oficial do programa. Com este três conteúdos, criei os separadores pretendidos para o mês de Dezembro.

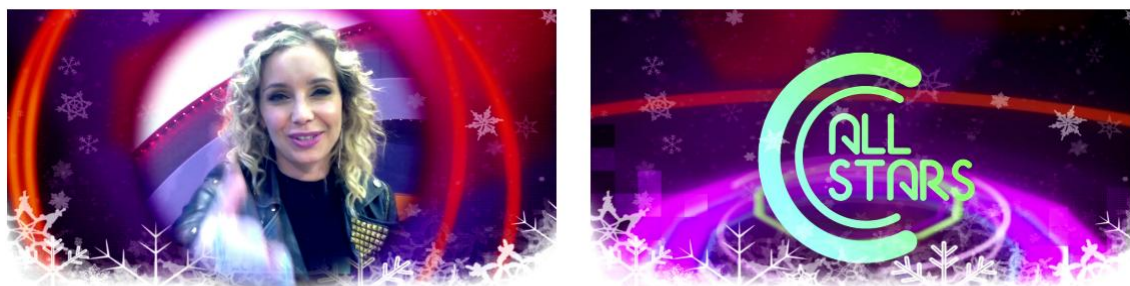


Fig. 12 Frames do separador de natal com a convidada Luciana Abreu

### Criação de Genéricos

Uma das tarefas que me confrontei na concretização deste estágio foi a criação de genéricos para novos conteúdos do programa. O primeiro genérico que realizei foi para um novo segmento de nome “As Compras da Rita”. Quando Rita Camarneiro anunciou a ideia de fazer um segmentário no qual relatava vários itens que encontrava na Internet que adorava comprar, mas a sua utilização seria quase nula, sugeri a criação de um genérico para a mesma. Não só este separaria de forma explícita o conteúdo dos outros segmentos do programa, mas como introduziria um aspeto humorístico antes do próprio iniciar. Após aprovada esta ideia passei à gravação e edição do mesmo.

Outro genérico que realizei foi para o segmento “Tanquinho Report”. Este conteúdo foi criado por Inês Aires Pereira, e consistia em relatar os melhores “tanquinhos” (estrutura abdominal do sexo masculino no calão brasileiro) da semana. Foi criado com o mesmo intuito do segmento anteriormente referido.

Ainda fiz outros pequenos genéricos para algumas situações do programa, como para jogos em entrevistas (para um segmento “Achas que Sabes Viajar” criado por Carolina Torres para o cantor *Jimmy P*, onde seriam feitas diversas questões sobre o modo e preparação de uma viagem), e também para desafios realizados no programa. Dou o exemplo do Desafio do Limão competido entre João Paulo Sousa e Inês Aires Pereira, onde a apresentadora saiu derrotada. Tive então a iniciativa de realizar um pré-genérico, passado antes do genérico oficial do programa, no qual anunciava o acontecimento do programa passado (a praxe do desafio) num modo humorístico, retratado num estilo de vídeo do antigo jogo “Mortal Kombat” (Jogo de luta popular dos anos 90).

O último genérico que realizei foi para a apresentação dos convidados do “Painel do mês”. A partir de Dezembro, uma vez por mês, o CC transformava-se de um programa interativo e com variados conteúdos, para um programa de discussão sobre os problemas da

atualidade, mais propriamente dos problemas do mês em questão. Para a primeira demonstração em direto deste novo conceito, achei propício criar um genérico para apresentar os diversos convidados do programa, dando ao espectador uma mini biografia de cada um.

A realização destes genéricos não foi só prazerosa de ser realizada, mas como essencial aos conteúdos apresentados, pois estes não seriam embalados da mesma forma, se ocorresse uma ausência destes mesmos genéricos.

## **Edição de conteúdos do programa**

A criação estrutural diária do CC é uma atividade inconstante, pois um novo programa é escrito de raiz todos os dias, não sabendo com o que me poderia deparar diariamente. Como demonstrei capacidades de edição, este trabalho foi cada vez mais solicitado. Como por exemplo em edição de vídeos que os apresentadores gravavam em tempo livre (“Carolina e Rita a cantar no carro”, “Rita a dançar e cantar como coro alentejano”, “Relatos de fãs de David Carreira”, etc), edição e gravação de vídeos para utilização no programa (“Já cá não mora” – Tiago Braga, “Guerra dos Jogos Olímpicos”, “Taylor Swift – versão alterada”, “*Promo* de Feromonas”, “O apresentador”, “Novo Trailer dos Star Wars”, etc). Ainda me foi solicitado para criar conteúdos sem a participação dos apresentadores, como “Guilherme bate com canetas”, onde me foi proposto procurar vários momentos em que o apresentador Guilherme Fonseca batia com a caneta da mesa do programa. Para isso tive que ir ao arquivo de episódios do programa e selecionar os vários momentos, e finalmente junta-los num só vídeo. Ainda para este apresentador, realizei um vídeo publicitário do seu novo espetáculo “Pessoa” para passar no programa. Também editei pequenos segmentos que seriam solicitados diariamente, conforme a estrutura e necessidade do programa.

## **Participações dentro e fora do Programa**

Ao longo do meu estágio, o meu conforto na equipa foi convalidando. Tendo em conta a minha antiga participação como apresentadora em 2014, foi-me solicitado diversas vezes a entrada e participação no programa. Dei entrada no programa por exemplo, para ser a cobaia de maquilhagem de um novo *youtuber* ou entrar a meio do programa para dar diversos estalos a João Paulo Sousa. Mas uma das experiências mais significantes para mim, foi a interrupção combinada da entrevista a Diogo Piçarra, no qual entro em direto para tocar a música do próprio artista no *ukulele*, surgindo um momento muito engraçado e esquivo.

Foi também me solicitado para acompanhar o apresentador a uma entrevista fora do programa. Fui responsável pela gravação e produção de uma entrevista conduzida na Avenida da Liberdade em Lisboa.

Ser estagiária também significa isso mesmo, estar disponível para qualquer situação improvisada fora da zona de conforto a qualquer altura, pois um programa de direto exige um nível de desembaraço e profissionalismo para sobrepor aos problemas encontrados.

## **Gestão e criação de conteúdos do Instagram, Facebook e Twitter**

Quando cheguei ao programa a gestão do *Instagram*, era de facto, muito podre. Não só como não era *postado* conteúdos diariamente, como não tinha qualquer imagem ou vídeo correspondente ao programa do próprio dia. Quando me responsabilizei pela gestão do *Instagram*, achei necessário tomar pelo menos quatro medidas diárias. A primeira seria postar uma foto com a imagem dos convidados em questão da ida ao programa, a segunda medida seria colocar uma foto ou vídeo a revelar qual seria o Tema do Dia, a terceira ação seria colocar uma foto, ou novamente, um vídeo a anunciar o início do programa e finalmente como quarta medida, uma foto tirada a meio do direto ao próprio estúdio com o apresentadores e convidados. Por vezes a colocação de uma foto ou vídeo no final do programa seria adequada, em exemplos: se o programa recebesse um convidado muito importante e este deixasse uma mensagem, ou mesmo para anunciar uma antevisão do programa seguinte.

Em todas estas publicações daria o conhecimento não só do anteriormente referido, mas acompanhado com o horário do programa e sua respetiva *hashtag* (*#ccallstars*), unindo e associando todos os conteúdos passados, presentes e futuros, a uma só página.

Na publicação do *Tema do Dia*, maioritariamente eram postados vídeos, de teor cómico que eram gravados e editados para o respetivo dia (sendo o tema decidido no próprio dia). Para esta ação escolhi utilizar o vídeo para se diferenciar em relação aos outros *posts* e também para acostumar o público a este sistema de publicação.

Acostumar o público a um tipo de publicação é muito importante, não só damos a conhecer uma rotina, que involuntariamente ajuda o público a perceber a estrutura do programa, como que os horários de publicação eram sempre propícios à rotina do espectador. Estas eram colocadas era horas de refeições ou em horários de intervalo escolar (sendo o target crianças jovens, o sensato foi procurar o horário em que os alunos estejam mais disponíveis ao uso do telemóvel: intervalos, pausas de almoço, etc). Acostumar o público a uma rotina na sua própria rotina.

Já na plataforma do Facebook e twitter, a colocação de conteúdos não era tão exaustiva. Era anunciado apenas os convidados e o *Tema do Dia*. Novamente abriam-se exceções se o convidado ou alguma atividade mais pertinente no programa fosse desenvolvida, nesse caso recorríamos a outra publicação nestas duas plataformas.

Já no *Facebook* ainda eram colocadas publicações referentes ao passatempo que estaria a decorrer (era esta a plataforma utilizada para este tipo de passatempos, sendo o *Instagram* e o *Twitter*, aplicações de determinariam a seleção e credibilidade dos concorrentes menos fidedigna e prática).

Portanto o uso constante das plataformas sociais, a persuasão constante para o uso destas, utilizando jogos e passatempo diários e a atenção a horários e conteúdos criativos, de facto, demonstrou um aumento de gostos e partilhas das mesmas, concluindo que esta nova gestão é eficaz.

Para evidenciar esta teoria, passo a desmontar alguns gráficos, relativos ao número de gostos, partilhas, comentários e alcance das redes sociais *Facebook* e *Instagram*, comparando os meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 2014 para 2015.

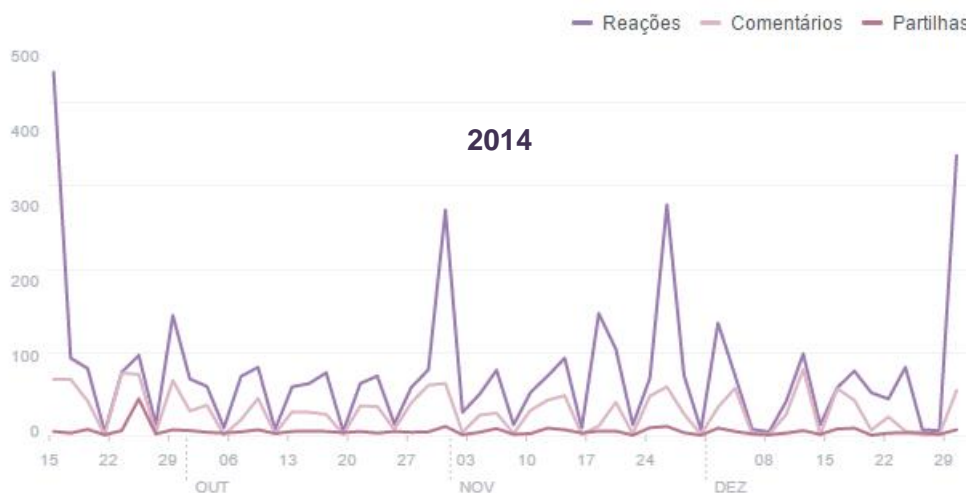


Fig. 13 Gráfico de reações, comentários e partilhas no Facebook de 2014 nos meses Outubro, Novembro e Dezembro. (Gráfico retirado do gestor de página do Facebook do Curto Circuito – Sic Radical)

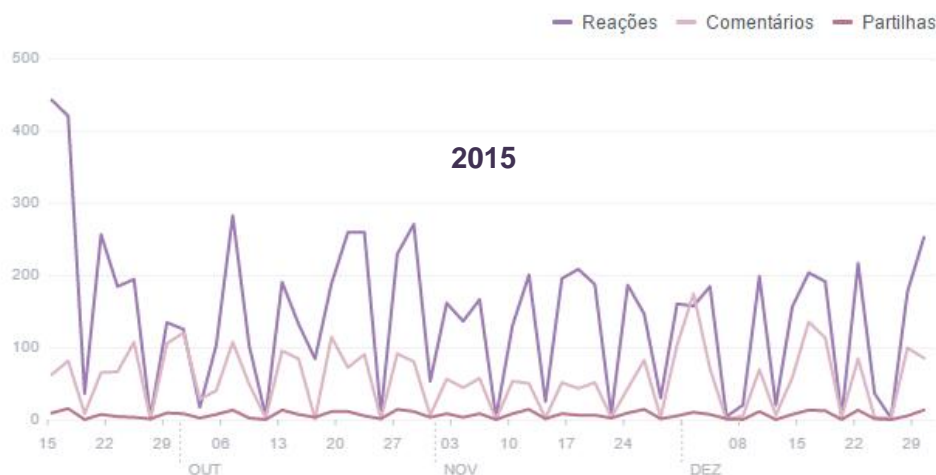


Fig. 14 Gráfico de reações, comentários e partilhas no Facebook de 2015 nos meses Outubro, Novembro e Dezembro. (Gráfico retirado do gestor de página do Facebook do Curto Circuito – Sic Radical)

Estes primeiros gráficos demonstram a percentagem de reações, comentários e partilhas comparadas de um ano para outro relativo à plataforma Facebook. A nível de reação deparamo-nos com um aumento visível e uma maior constante no ano de 2015, contrariando a irregularidade e baixa reação do ano 2014. Não tão visível, mas idêntico incremento no número de partilhas no ano de 2015, igualado e acompanhado pela reação temporal. O único fator que não revela muita alteração é de facto o número de partilhas. Examinemos agora o alcance de publicação desta mesma plataforma.



Fig.15 Alcance de publicação no Facebook de 2014 nos meses Outubro, Novembro e Dezembro. (Gráfico retirado do gestor de página do Facebook do Curto Circuito – Sic Radical)



Fig.16 Alcance de publicação no Facebook de 2015 nos meses Outubro, Novembro e Dezembro. (Gráfico retirado do gestor de página do Facebook do Curto Circuito – Sic Radical)

Não existe nenhuma dúvida que o alcance orgânico de publicação aumentou consideravelmente de um ano para o outro. Infelizmente em nenhum dos anos o alcance foi pago pelo programa, irrefutavelmente o alcance, número de gostos e partilhas aumentaria imenso se o programa considera-se esse investimento. Apelei à produção para assim o fazer, mas a administração da Sigma 3 não o aprovou. Mesmo com estas condicionantes, não à dúvida nenhuma que os resultados de 2015 são extremamente positivos. Mas não só o aumento tem que ser avaliado, temos também de avaliar os “não gostos”.



Fig. 17 Oculto de publicações, denúncias e não gostos no Facebook de 2014 nos meses Outubro, Novembro e Dezembro. (Gráfico retirado do gestor de página do Facebook do Curto Circuito – Sic Radical)

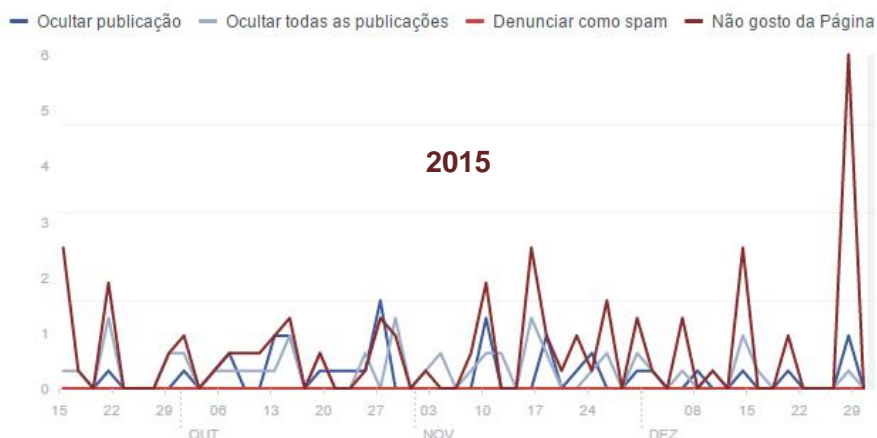


Fig. 18 Oculto de publicações, denúncias e não gostos no Facebook de 2014 nos meses Outubro, Novembro e Dezembro. (Gráfico retirado do gestor de página do Facebook do Curto Circuito – Sic Radical)

Aqui denotamos um decrescente visível tanto no oculto de publicações como nos “não gostos” da página do programa de 2014 para 2015. Encontramos apenas um acréscimo vincado no mês de dezembro de 2015.

No *Instagram* podemos observar um igual aumento visível tanto no número de gostos, comentários e de distribuição do ano de 2014 para o ano de 2016.

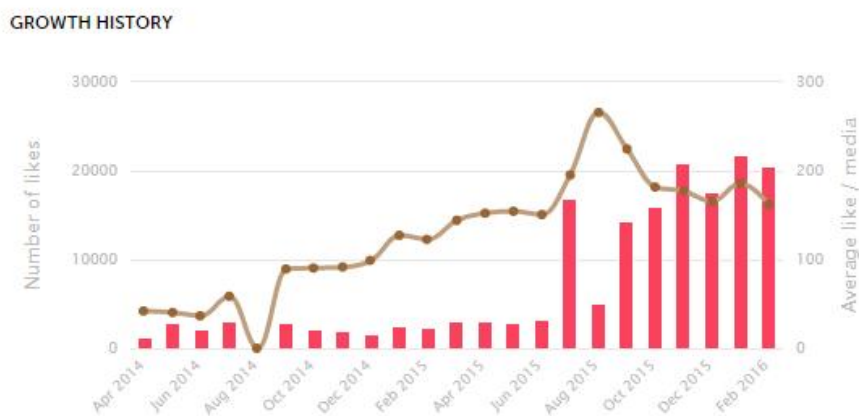


Fig. 19 Média de gostos no Instagram de Abril de 2014 a Fevereiro de 2016. (Gráfico fornecido pela aplicação Instameter)

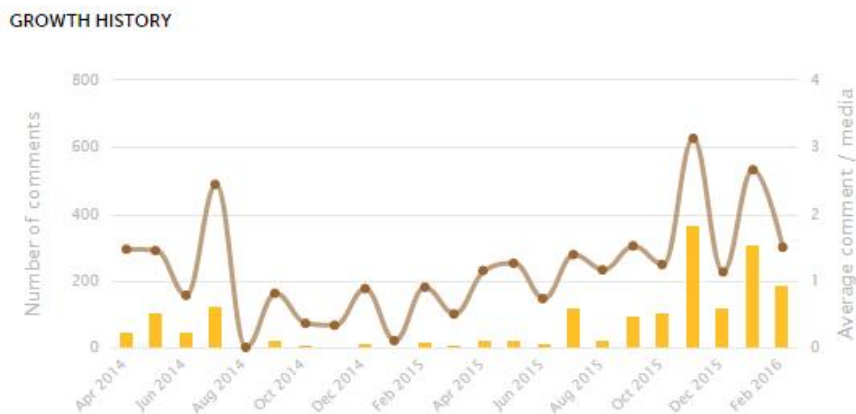


Fig. 20 Média de comentários no Instagram de Abril de 2014 a Fevereiro de 2016. (Gráfico fornecido pela aplicação *Instameter*)

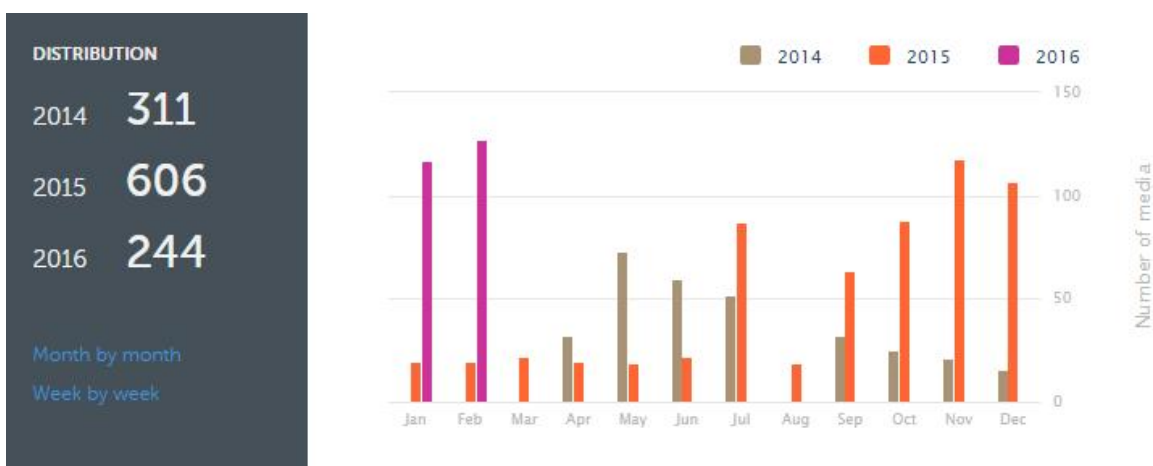


Fig. 21 Distribuição no Instagram de Abril de 2014 a Fevereiro de 2016. (Gráfico fornecido pela a aplicação *Instameter*)

Quando me foi encarregue esta tarefa de gestão do Instagram esta contava com 6.253 seguidores, e agora conta com 14k seguidores, concluindo que a nova gestão e colocação de conteúdos ao longo do meu tempo de estágio proporcionaram resultados positivos nestas duas plataformas.

Por consequência esta nova aderência e interesse levaram, ou pelo menos influenciaram, o aumento de share e audiência televisa como aponta o gráfico.

Dias Úteis	Horário	Share (%)	Aud.Média (%)	Aud.Média (000 telespect.)	Aud.Total (000 telespect.)
Média 2013	17:23-18:32	0,8	0,1	3,2	19,2
Média 2014	17:20-18:29	0,9	0,1	3,5	17,7
Janeiro-15	17:15-18:26	1,3	0,2	5,5	18,9
Fevereiro-15	17:07-18:17	1,3	0,2	4,7	17,1
Março-15	17:05-18:18	1,5	0,2	4,8	15,6
Abril-15	17:05-18:16	1,7	0,2	5,5	16,1
maio-15	17:05-18:17	1,7	0,2	5,2	15,1
jun-15	17:05-18:14	1,4	0,2	4,3	16,1
jul-15	17:05-18:12	1,4	0,2	4,4	20
setembro-15	17:05-18:13	1,5	0,2	4,9	17,9
outubro-15	17:05-18:14	1,7	0,2	5,2	19,1
novembro-15	17:05-18:18	1,4	0,2	5,1	19
30 nov a 4 dez-15	17:05-18:17	2,3	0,3	7,3	20,8
7 a 11 dez-15	17:05-18:14	1,9	0,3	6,2	13,1
14 a 18 dez-15	17:05-18:12	1,6	0,2	5,8	19,4
21 a 23 dez-15	17:05-18:13	2,1	0,3	8,1	24,9
28 a 30 dez-15	17:05-18:17	1	0,2	4,9	15,8
dezembro-15	17:05-18:14	1,8	0,3	6,5	18,5
Média 2015	17:06-18:16	1,5	0,2	5,1	17,6

Fig. 22 Share e audiência média do programa CC All Stars da Sic Radical referentes aos meses de 2015

No mês de Dezembro as audiência estiveram mais altas comparando com os restantes meses do ano, podendo ter sido influenciado pelo notório aumento da participação e aderências das plataformas sociais do programa.

## Conclusão

O estágio na empresa Sigma 3 no programa *CC All Stars* foi mais do que gratificante. Não só tive a oportunidade de trabalhar com a mesma equipa passado um ano do *CC Casting WTF*, mas como o fiz, de uma perspetiva mais adulta. Percebi que o mundo da produção televisiva incide muito na rapidez e no desembaraço eficaz de variadas situações que encontramos. Mas de facto a experiência mais positiva foi a minha transferência para a produção de conteúdos audiovisuais.

A Realização da Série “A Estagiaria” foi definitivamente uma experiência muito positiva. Não só tive a oportunidade única de criar um conteúdo original inteiramente escrito por mim, como tive a possibilidade de o mostrar em direto no programa. Teve um *feedback* muito positivo, não só dos expectadores do “CC”, mas também da própria equipa do programa. Revelou ser um acréscimo criativo, reforçando a ideia de que conteúdos audiovisuais posicionados na Internet mas direcionados para um programa específico na Televisão, tem efeitos notórios na audiência do mesmo. Não só torna o programa mediúnico, mas como transpõe para o expectador uma sensibilidade diferente e mais jovem, posicionando-se no target do programa.

Nestes meses consegui produzir e deixar um pouco de mim no programa, fiz parte de algo e senti, que de alguma maneira fez a diferença. Consegui provar as minhas capacidades e desenvolver variados conhecimentos nas diversas áreas que envolve a realização de um programa diário. A pressão, trabalho e aprendizagem acompanhado por excelentes profissionais, projetou uma experiência não só positiva mas acrescida para a minha carreira profissional.

No final do estágio de quatro meses, fui convidada a integrar profissionalmente a equipa do CC como assistente de direção de conteúdos, onde me cabia continuar com o trabalho de edição e de criação realizado até à data, e gerir as diversas plataformas sociais do mesmo. Ao longo dos posteriores meses, os resultados foram ainda mais positivos, tendo o programa um acrescido desenvolvimento na criação de peças e uma forte aderência nas plataformas sociais e por sua vez do programa.

Concluindo, este estágio afirmou que de facto, na produção de conteúdos de um programa televisivo como o *CC All Stars*, é necessária determinação perante os desafios colocados e estes devem ser ultrapassados com criatividade, confiança e muito humor.

## Bibliografia

RANCIÈRE, J (2010) “O Espectador Emancipado”, Orfeu Negro

CARDOSO, G, CÁDIMA, F, CARDOSO, L (2009), “ Media, Redes e Comunicação - Futuros Presentes”, Quimera Editores

CHATFIELD, T (2012), “How to Thrive in the Digital Age”, The School of Life

MONTEIRO, A. C.; CAETANO, J. ; MARQUES, H. ; LOURENÇO, J. ( 2008), “Fundamentos de Comunicação”, Edições Sílabo

## Webgrafia

Curto Circuito Sic Radical Facebook. Disponível em <  
<https://www.facebook.com/curtocircuito/?fref=ts> > Consultado em 29/7/2016

Ccradical – Twitter. Disponível em < <https://twitter.com/ccradical> > Consultado em 29/7/2016

Curtocircuitoweb – Youtube. Disponível em < <https://www.youtube.com/user/curtocircuitoweb>  
> Consultado em 29/7/2016

Ccallstars Instagram. Disponível em < <https://www.instagram.com/ccallstars/> > Consultado em 29/7/2016

Sigma 3 - Produções Audiovisuais, Lda - Facebook. Disponível em <  
[https://m.facebook.com/Sigma3.Lda/about?expand\\_all=1](https://m.facebook.com/Sigma3.Lda/about?expand_all=1) > Consultado em 29/7/2016

Cláudia Pascoal – página de Youtube. Disponível em <  
<https://www.youtube.com/user/MYOPIAclaudiapascoal>> Consultado em 29/7/2016

Lista de reprodução da série “ A Estagiária”. Disponível em <  
[https://www.youtube.com/watch?v=vJqDfH\\_stsY&list=PLV2FUT-AfbjxP06alOPe97bwzWMEjkrR4](https://www.youtube.com/watch?v=vJqDfH_stsY&list=PLV2FUT-AfbjxP06alOPe97bwzWMEjkrR4) > Consultado em 29/7/2016

15 09 14 NOS em D´Bandada. Disponível em <  
<https://www.youtube.com/watch?v=Cew5BC7luwE> > Consultado em 29/7/2016

A Equipa do CC ALL STARS deseja um bom Halloween. Disponível em <  
<https://www.youtube.com/watch?v=mpthkkbzH6M> > Consultado em 29/7/2016

CC All Stars comemora os 23 anos da SIC. Disponível em <  
<https://www.youtube.com/watch?v=p2ODtkntHyg> > Consultado em 29/7/2016

"Não me chateiem no Natal" | João Paulo Sousa & Cláudia Pascoal. Disponível em <  
[https://www.youtube.com/watch?v=CgSP\\_Lti2p8](https://www.youtube.com/watch?v=CgSP_Lti2p8) > Consultado em 29/7/2016

16 01 06 Compras da Rita. Disponível em <  
<https://www.youtube.com/watch?v=JFa1tGOP9z8> > Consultado em 29/7/2016

15 11 24 Entrevista Diogo Piçarra. Disponível em <  
<https://www.youtube.com/watch?v=eKem2NBZPDA> > Consultado em 29/7/2016

# Anexo I – Alinhamento do programa CC All Stars

SÉRIE: XIV  
PROGRAMA Nº 208

ALINHAMENTO CC ALL STARS

COORDENAÇÃO: MADALENA BELO  
REALIZAÇÃO: DAVID ALVES

CC ALL STARS							
IDEVOR MENDONÇA + GUILHERME FONSECA							
03 DE DEZEMBRO DE 2015							
CONVIDADOS: HERNÂNI OLIVEIRA + JÓNI OLIVEIRA + LUÍS COELHO + INÊS MOCHO							
SEQ.	SEGMENTO	VT / GRAFISMO	ORÁCULOS	AUDIO	ACÇÃO	DURAÇÃO	TEMPO ACUM.
1	GENÉRICO DE ENTRADA	VT2		VT2	Entrada: 17h05	00:00:30	00:00:30
2	BOAS-VINDAS		<p><b>Guilherme Fonseca</b> facebook.com/guilhermefonseca</p> <p><b>Idevor Mendonça</b> Facebook.com/idevormendoncaofficial</p> <p>TWITTER CC ALL STARS: @ccradical</p> <p>INSTAGRAM CC ALL STARS: instagram.com/ccallstars</p>	iPad	BANCADA	00:03:00	00:03:30
3	DESTAQUES DO PROGRAMA	TELEPONTO	<p>HOJE NO CC ALL STARS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Meio-Irmão com novo single</li> <li>- Luis Coelho com o livro "Faz-te Homem"</li> <li>- "Maquilhagem Real para Mulheres Reais" de Inês Mocho</li> <li>- Bilhete duplo para o concerto do Anselmo Ralph</li> </ul>	iPad	BANCADA	00:01:00	00:04:30
4	LANÇAMENTO VÍDEO DO TEMA	TELEPONTO		iPad	BANCADA	00:00:30	00:05:00
5	VÍDEO DO TEMA	VT3		VT3		00:01:00	00:06:00
6	LANÇAMENTO DO TEMA	TELEPONTO	QUAL FOI PARA TI A MÚSICA DO ANO?	iPad	BANCADA	00:03:00	00:09:00
7	NOTÍCIAS 1 – FESTIVAIS / BLITZ RECORDS	TELEPONTO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- José Gonzalez no Palco Heineken do NOS Alive'16</li> <li>- The National e Kurt Vile confirmados no SBSR 2016</li> <li>- Madcon e Elliphant são as primeiras confirmações do Sumol Summer Fest</li> <li>- Anarchicks editam pela Blitz Records</li> </ul>	iPad	BANCADA	00:02:00	00:11:00
8	TELEFONE / SKYPE / FACEBOOK #CCALLSTARS / TWITTER @CCRADICAL	MAC		iPad	BANCADA	00:03:00	00:14:00
9	ENTREVISTA MEIO-IRMÃO (IDEVOR CONDUZ)	TELEPONTO	<p>MEIO-IRMÃO</p> <p>Acabam de estrear o single "Ai de Mim"</p> <p>facebook.com/meio.irmao</p> <p><b>Hernâni Oliveira</b></p> <p><b>Jóni Oliveira</b></p>	aul	BANCADA	00:07:00	00:21:00
10	BUMPER	VT3		VT3		00:00:05	00:21:05
11	DESTAQUES DO PROGRAMA	TELEPONTO	<p>HOJE NO CC ALL STARS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Luis Coelho com o livro "Faz-te Homem"</li> <li>- "Maquilhagem Real para Mulheres Reais" de Inês Mocho</li> <li>- Bilhete duplo para o concerto do Anselmo Ralph</li> </ul>	iPad	BANCADA	00:01:00	00:22:05
12	TELEFONE / SKYPE / FACEBOOK #CCALLSTARS / TWITTER @CCRADICAL	MAC		iPad	BANCADA	00:03:00	00:25:05
13	COMUNICAÇÃO PROJETO LOBERDADE DE EXPRESSÃO E REDES SOCIAIS	TELEPONTO		iPad	BANCADA	00:00:30	00:25:35
14	VT SIC ESPERANÇA – CAROLINA TORRES	VT3		VT3		00:00:40	00:26:15
15	ENTREVISTA "FAZ-TE HOMEM" LIVRO DE LUÍS COELHO (GUILHERME CONDUZ)	TELEPONTO	<p>FAZ-TE HOMEM</p> <p>Um livro com a compilação de crónicas de humor de Luis Coelho</p> <p><b>Luis Coelho</b></p> <p>Autor</p>	iPad	BANCADA	00:07:00	00:33:15
16	BUMPER	VT3		VT3		00:00:05	00:33:20

17	DESTAQUES DO PROGRAMA	TELEPONTO	HOJE NO CC ALL STARS - "Maquiagem Real para Mulheres Reais" de Inês Mocho - Bilhete duplo para o concerto do Anselmo Ralph	iPad	BANCADA	00:01:00	00:34:20
18	NOTÍCIA 2 – TRAILER BATMAN VS SUPERMAN	TELEPONTO		iPad	BANCADA	00:01:00	00:35:20
19	TRAILER BATMAN VS SUPERMAN	VT3		VT3		00:02:46	00:38:06
20	NOTÍCIA 3 – STAR WARS SPOILER BLOCKER	TELEPONTO		iPad	BANCADA	00:02:00	00:40:06
21	NOTÍCIA 4 - VÍDEO MORTAL COMBAT	TELEPONTO		iPad	BANCADA	00:01:00	00:41:06
22	VÍDEO MORTAL	VT3		VT3		00:01:00	00:42:06
23	TELEFONE / SKYPE / FACEBOOK #CCALLSTARS / TWITTER @CCRADICAL	MAC		iPad	BANCADA	00:03:00	00:45:06
24	ENTREVISTA "MAQUILHAGEM REAL PARA MULHERES REAIS" DE INÊS MOCHO (GUILHERME CONDUZ)	TELEPONTO	MAQUILHAGEM REAL PARA MULHERES REAIS O livro tutorial da maquilhadora Inês Mocho  www.inesmocho.com/ Facebook: Inês Mocho youtube.com/inesmcoelho  <b>Inês Mocho</b> Maquilhadora profissional	iPad	BANCADA	00:07:00	00:52:06
25	BUMPER	VT2		VT2		00:00:05	00:52:11
26	TELEFONE / SKYPE / FACEBOOK #CCALLSTARS / TWITTER @CCRADICAL	MAC		iPad	BANCADA	00:03:00	00:55:11
27	PASSATEMPO ANSELMO RALPH	TELEPONTO	PASSATEMPO ANSELMO RALPH Temos um bilhete duplo para o concerto no MEO Arena no dia 5 de Dezembro para oferecer Vai a facebook.com/curtocircuito para participar!	iPad	BANCADA	00:00:30	00:55:41
28	LANÇAMENTO TEASER EPISÓDIO 5 "A ESTAGIÁRIA"	TELEPONTO		iPad	BANCADA	00:00:30	00:56:11
29	TEASER EPISÓDIO 5 "A ESTAGIÁRIA"	VT3		VT3		00:00:31	00:56:42
30	DESTAQUES PARA O PRÓXIMO PROGRAMA / DESPEDIDAS / FECHO / FICHA TÉCNICA	TELEPONTO		iPad	BANCADA	00:03:00	00:59:42
31	CARTÕES + COPYRIGHT	VT3		VT3		00:00:30	01:00:12
<b>TOTAL</b>			<i>Saída: 18h20 – Inflexível</i>				<b>01:00:12</b>

## **Anexos em DVD**

### **Anexo II - Listagem do passatempo New yorker**

### **Anexo III - Série completa “A Estagiária”**

"Sem mim, eles...não" - episódio 1

"Cego é o amor" - episódio 2

"Nossa Senhora das Colheres" - episódio 3

"É que croissants sem recheio, não fazem sentido nenhum " -  
episódio 4

" A Batalha *Fainále*" - episódio 5

### **Anexo IV - Conteúdos audiovisuais realizados para o programa CC All Stars**

*Festival Nos em D'Bandada 2015*

"A Equipa do *CC All Stars* deseja um bom Halloween"

"*CC All Stars* comemora os 23 anos da SIC"

"Não me chateiem no Natal"

#### **Separadores de Natal**

#### **Genéricos:**

- As compras da Rita"
- "Tanquinho Report"
- "Achas que sabes viajar"
- "Desafio do Limão"
- "Painel do mês"

